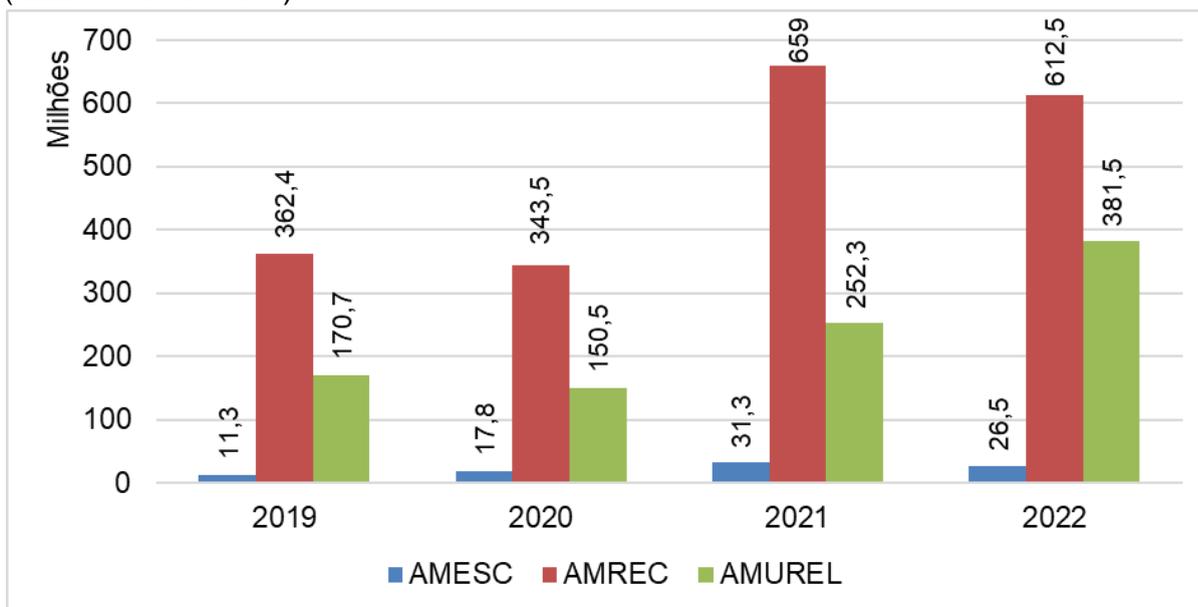


Importações da Região Sul de Santa Catarina

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC, apresenta os dados do Comércio Exterior de Santa Catarina. O Gráfico 01 apresenta o total das importações das Associações dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), da Região Carbonífera (AMREC) e da Região de Laguna (AMUREL) entre os anos de 2019 a 2022.

Gráfico 01 - Total das importações da AMESC, AMREC e AMUREL - 2019 a 2022 (milhões de dólares)



Fonte: Adaptado de BRASIL - *Comex Stat* (2023).

Observa-se que a AMREC contabilizou US\$ 362 milhões, em 2019, e US\$ 612 milhões em 2022, sendo a principal região importadora do sul do estado. Nesse período, observou-se um crescimento de 69% no valor das importações dessa associação de municípios. No caso da AMUREL, a associação teve sua maior variação na transição de 2021 para 2022, saindo de US\$ 252,3 milhões para US\$ 381,51 milhões, um crescimento de 51% nas importações. A AMESC apresentou valores menores quando comparada com as outras duas regiões. O total das importações, no período, foi de US\$ 86,95 milhões, provenientes majoritariamente de cinco principais seções relacionadas à classificação dos produtos.

II — Produtos do reino vegetal (Arroz e Milho);

VI — Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas (Agentes orgânicos de superfície e Soda cáustica, Potassa cáustica);

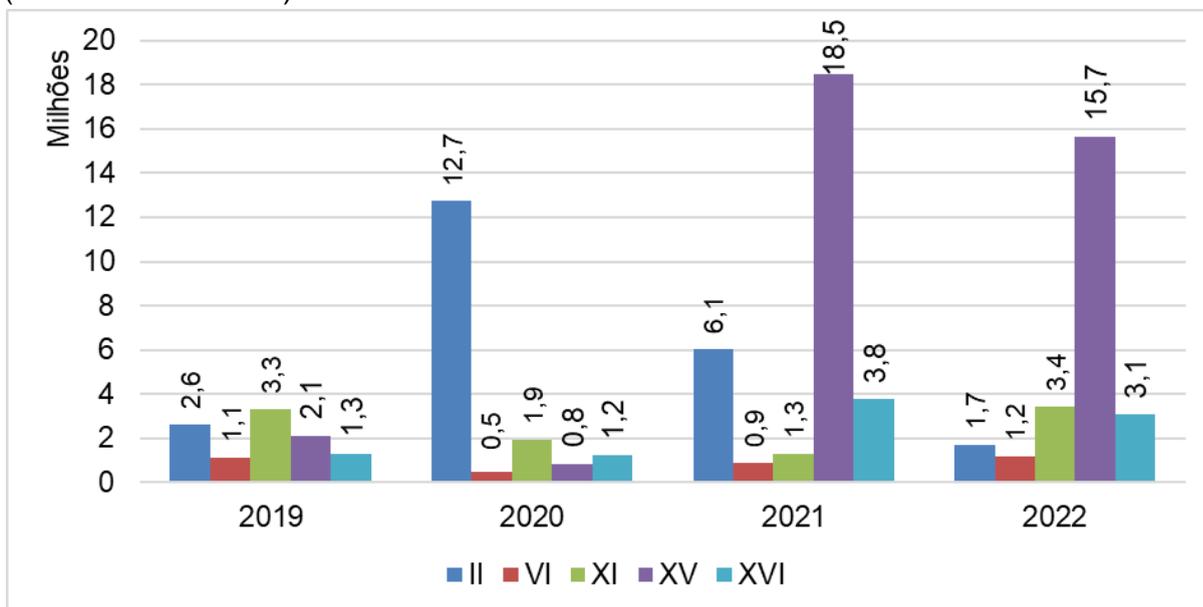
XI — Matérias têxteis e suas obras (Tecidos de fios de filamentos sintéticos e Outros tecidos de malha);

XV — Metais comuns e suas obras (Produtos laminados e Chapas e tiras);

XVI — Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (Máquinas e aparelhos para impressão e Máquinas-ferramentas).

O desempenho das cinco seções no período dos quatro anos pode ser observado no Gráfico 02.

Gráfico 02 - Importações da AMESC nas seções II, VI, XI, XV e XVI - 2019 a 2022 (milhões de dólares)



Fonte: Adaptado de BRASIL - *Comex Stat* (2023).

Notas: (II) Produtos do reino vegetal; (VI) Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas; (XI) Matérias têxteis e suas obras; (XV) Metais comuns e suas obras; (XVI) Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.

Por meio da análise dos dados apresentados, constata-se que Metais comuns e suas obras possuem maior expressividade, representando 37,12 milhões de dólares do total das importações da AMESC no período. Na transição de 2019 para 2020, a seção XV sofreu uma queda de 60%, saindo de US\$ 2,12 milhões para US\$ 845 mil. Porém, de 2020 para 2021 observou-se um crescimento de US\$ 845 mil para US\$ 18,49 milhões, representando uma variação de 2088%.

Os Metais comuns e suas obras foram representados por dois principais produtos, sendo eles: Produtos laminados, que apresentaram US\$ 26 milhões e Chapas e tiras, que apresentaram US\$ 423 mil. Ambos resultados referem-se ao período de 2019 a 2022.

No caso dos Produtos do reino vegetal, representou US\$ 23,07 milhões do total das importações da associação no período. Na transição de 2019 para 2020, a seção II aumentou em 385%, saindo de US\$2,62 milhões para US\$12,72 milhões. Nas próximas transições apresentou queda, sendo uma variação de -52% de 2020 para 2021, e de menos 72% de 2021 para 2022. Esse processo representou uma redução de 87% frente ao ápice de importação observado em 2020.

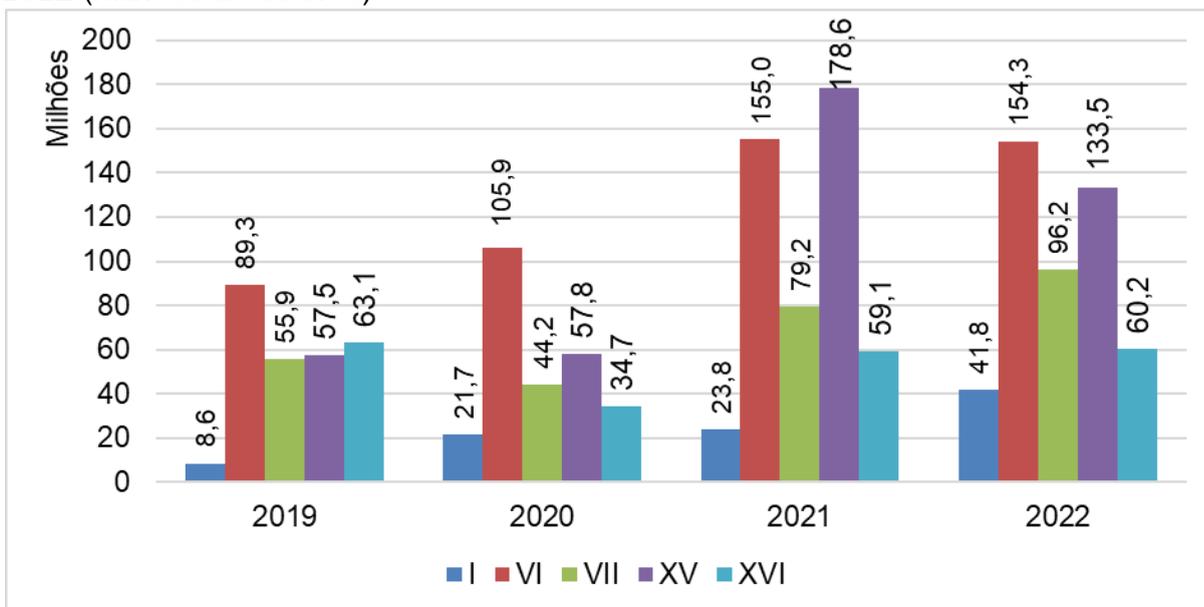
Os Produtos do reino vegetal foram representados por dois únicos e principais produtos, sendo eles: Arroz com US\$ 10,97 milhões e o Milho com US\$ 12,09 milhões. Ambos resultados referem-se ao período de 2019 a 2022.

A região da AMREC foi a que apresentou maior valor de importações quando comparada com as outras duas regiões. O total nesse quadriênio é de US\$ 1,97 bilhão, sendo os cinco principais setores:

- I — Animais vivos e produtos do reino animal (Queijos, requeijão e Leite, nata, concentrados ou adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes);
- VI — Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas (Outras matérias corantes e Pigmentos);
- VII — Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras (Polímeros e Outras chapas, folhas, películas);
- XV — Metais comuns e suas obras (Alumínio em formas brutas e Níquel em formas brutas);
- XVI — Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (Máquinas e aparelhos para impressão e Outras máquinas e aparelhos).

O valor auferido no período para as cinco seções é apresentado no Gráfico 03.

Gráfico 03 - Importações da AMREC nas seções de I, VI, VII, XV e XVI - 2019 a 2022 (milhões de dólares)



Fonte: Adaptado de BRASIL - *Comex Stat* (2023).

Notas: (I) Animais vivos e produtos do reino animal; (VI) Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas; (VII) Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras; (XV) Metais comuns e suas obras; (XVI) Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.

Constata-se que os Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas é o setor mais expressivo, representando US\$ 504,45 milhões do total das importações da AMREC no período. Na transição de 2019 para 2020, o setor apresentou uma variação de 19%, saindo de US\$ 89,25 milhões para US\$ 105,91 milhões. Entre 2020 e 2021 o valor das importações saltou de 105,91 milhões para US\$ 154,96 milhões, uma variação de 46% para esse período.

Os Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas foram representados por dois principais produtos, sendo eles: Pigmentos, que

apresentaram US\$ 150,95 milhões e Outras matérias corantes, que apresentaram US\$ 54,47 milhões. Ambos resultados referem-se ao período de 2019 a 2022.

No caso dos Metais comuns e suas obras, na transição de 2019 para 2020 apresentou uma variação de apenas 0,62%, saindo de US\$ 57,48 milhões para US\$ 57,84 milhões. Nas próximas transições apresentou: 209% de 2020 para 2021, saindo de US\$ 57,84 milhões para US\$ 178,63 milhões e -25% de 2021 para 2022, saindo de US\$ 178,63 milhões para US\$ 133,45 milhões.

Os Metais comuns e suas obras foram representados por dois principais produtos, sendo eles: Alumínio em formas brutas, que apresentaram US\$ 222,81 milhões e Níquel em formas brutas, que apresentaram US\$ 51,40 milhões. Ambos resultados referem-se ao período de 2019 a 2022.

Na AMUREL, o total das importações no quadriênio foi US\$ 955 milhões, sendo as cinco principais seções:

VI — Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas (Adubos químicos ou minerais e Carbonatos);

VII — Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras (Pneumáticos novos e Tubos e seus acessórios);

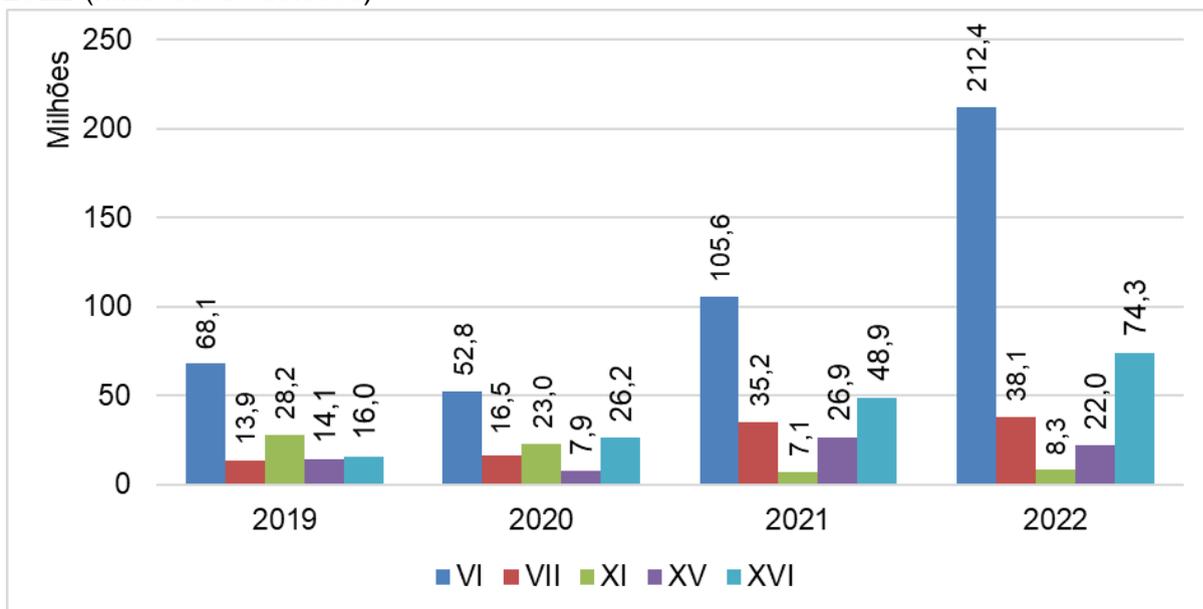
XI — Matérias têxteis e suas obras (Fios e Falsos tecidos);

XV — Metais comuns e suas obras (Chapas e tiras e Alumínio em formas brutas);

XVI — Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (Empilhadores e Díodos, transístores e dispositivos semelhantes com semicondutores).

O desempenho destas pode ser observado no Gráfico 04.

Gráfico 04 - Importações da AMUREL nas seções de VI, VII, XI, XV, XVI - 2019 a 2022 (milhões de dólares)



Fonte: Adaptado de BRASIL - Comex Stat (2023).

Notas: (VI) Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas; (VII) Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras; (XI) Matérias têxteis e suas obras; (XV) Metais comuns e suas obras; (XVI) Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios.

Constata-se que Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas é a principal demandante de importações, representando US\$ 438,95 milhões do total das importações da AMUREL. Na transição de 2019 para 2020, o setor apresentou uma retração de 23%, saindo de US\$ 68,13 milhões para US\$ 52,79 milhões. Na transição de 2020 para 2021 os valores das importações foram respectivamente de US\$ 52,79 milhões e de US\$ 105,61 milhões, representando variação de 100%. Já em 2021 para 2022, a seção VI apresentou variação de 101%.

Os Produtos das indústrias químicas ou indústrias conexas foram representados por dois principais produtos, sendo eles: Adubos químicos ou minerais, que apresentaram US\$ 211,38 milhões e Carbonatos, que apresentaram US\$ 71,39 milhões. Ambos resultados referem-se ao período de 2019 a 2022.

No caso de Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou reprodução de som, aparelhos de gravação ou reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios, totalizaram US\$ 165,50 milhões do total das importações da associação. Na transição de 2019 para 2020, apresentou uma variação de 64%, saindo de US\$ 16,02 milhões para US\$ 26,22 milhões. Já entre 2020 e 2021 o crescimento foi de 87% e entre 2021 e 2022 o crescimento foi em torno de 52%.

Como citar: FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). Informativo de Comércio Exterior (**Importações da Região Sul de Santa Catarina**). 5 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2023. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referência

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). **Comex Stat**. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso: 06 jun. 2023

